

Intervenção de J. L. Sobreda Antunes

3º “Agir Local”, Almada, 16 de março de 2013

“Experiências de intervenção local dos eleitos e activistas do PEV em Lisboa”,

1. Caracterização do município

A capital encontra-se administrativamente dividida em 53 Freguesias caracterizadas por um universo eleitoral muito díspar, oscilando entre as escassas centenas de eleitores nas freguesias das zonas históricas da Baixa, às maiores localizadas na periferia norte, que ultrapassam as 3 e 4 dezenas de milhar de eleitores.

Numa delas, o crescimento previsto a curto prazo no respectivo Plano de Urbanização prevê que se atinjam 60 mil novos moradores, tanto quanto a actual cidade de Coimbra. Ou seja só uma freguesia de Lisboa virá a ter tanta população quanto a terceira cidade do país.

Mas, com a negociata acordada entre os dois partidos do bloco central – PS e PSD –, estes procuram dividir entre si os futuros lugares autárquicos na capital, reduzindo as freguesias a 24.

Nas eleições autárquicas, “Os Verdes” têm concorrido integrados nas listas da Coligação Democrática Unitária (CDU), em conjunto com o PCP, a ID (Intervenção Democrática) e outros independentes.

Para a Câmara Municipal de Lisboa o PEV nunca elegeu um vereador. Aliás, hoje, a CDU mantém apenas um vereador eleito. Já para a Assembleia Municipal de Lisboa, até 2005, o PEV conseguiu fazer eleger 3 mandatos. Entre 2005 e 2009 esse número foi reduzido para 2. E de 2009 a 2013 o PEV mantém apenas um único eleito na AML. Com a redução do número de freguesias em Lisboa e de mandatos na Assembleia Municipal o PEV terá uma dura tarefa para conseguir manter esse único eleito. Já para as Assembleias de Freguesia, em 2005 “Os Verdes” só apresentaram candidaturas em 21 das 53 Freguesias, só conseguindo fazer eleger nas listas da CDU 3 companheiros, nas Freguesias de Alcântara, Lumiar e Santo Estêvão. Com as eleições autárquicas de 2009 o PEV deixou também de ter qualquer eleito nas Assembleias de Freguesia.

2. Actividades no âmbito da Assembleia Municipal de Lisboa

Na Assembleia Municipal “Os Verdes” beneficiam desde finais de 2005 de uma página na Internet [<http://pev.am-lisboa.pt>] para divulgarem publicamente as suas iniciativas, designadamente, informando sobre as Comissões em que participamos, publicitando as nossas Moções, Recomendações, Requerimentos, Intervenções e Visitas locais.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

JUNTAS DE FREGUESIA

PÁGINA INICIAL

NOTÍCIAS

DEPUTADOS

COMISSÕES

MOÇÕES/RECOMENDAÇÕES

REQUERIMENTOS

INTERVENÇÕES

VISITAS/REUNIÕES/INICIATIVAS

CONTACTOS DO PEV

SITE DO PEV

BLOGUES DO PEV

home / pev / página inicial

"OS VERDES" NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Partido Ecologista "Os Verdes" na AML

Bem-vindo à página do Partido Ecologista "Os Verdes" na Assembleia Municipal de Lisboa.

Deseja-se que este 'sítio na web' sirva de local de comunicação e interacção entre os munícipes e os eleitos em Lisboa, facilitando a participação de quem nesta cidade vive e trabalha. Onde aqueles possam fazer realçar situações locais e propor sugestões sobre o acompanhamento da gestão autárquica. Onde os eleitos possam estrategicamente enquadrar essas propostas, intervir numa perspectiva de desenvolvimento equilibrado e sustentado para a cidade, e canalizar as medidas aprovadas de volta para os fregueses em geral e suas associações representativas.

Nesse sentido, pretende-se prestar informações úteis sobre as actividades do PEV em sede de Comissões da especialidade, intervenções e outras iniciativas do Grupo Municipal do Partido Ecologista "Os Verdes", das visitas efectuadas, bem como do resultado das Recomendações, Moções e Requerimentos apresentados.

Contacte-nos!
Ficamos desde já ao seu dispor.

Gabinete do Grupo Municipal de "Os Verdes"
Av. de Roma, nº 14 P, 3º andar
1200-265 Lisboa
Telefone: 21 817 04 26
Fax: 21 817 04 27
Email: aml.osverdes@cm-lisboa.pt

Mas o Gabinete de “Os Verdes” na AML beneficia também, desde o início de 2006, de assessores no apoio ao trabalho do Grupo Municipal. Em 2009 esse número subiu para 5 em todos os grupos

municipais de Lisboa. No PEV alguns trabalham directamente no âmbito de outras iniciativas extra Lisboa, enquanto um passou a colaborar diariamente no Gabinete da Assembleia, quer na recepção de contactos, quer na preparação das próprias iniciativas do PEV, quer na análise das Propostas remetidas pela Câmara.

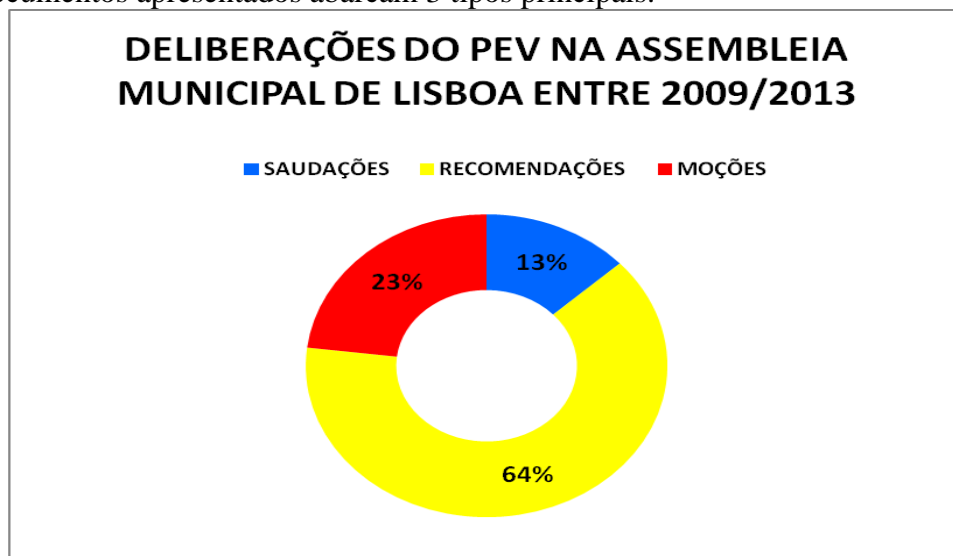
Como preparamos as nossas Recomendações e Intervenções na Assembleia? Começamos por estar diariamente atentos às notícias dos órgãos de comunicação social e às denúncias recebidas por e-mail no Gabinete. Metodologicamente optamos, sempre que possível, por ouvir os cidadãos e as instituições, proceder a uma visita aos locais, em contactos directos com os munícipes, para melhor nos inteirarmos dos problemas, sugerindo inclusive que o munícipe, associação ou grupo de moradores intervenham no PAOD (Período Antes da Ordem do Dia).

Antes e depois das Assembleias são difundidas ‘Notas à Comunicação Social’ sobre os temas que vamos propor para debate. Posteriormente, fazemos também chegar o resultado das nossas diligências e da votação aos próprios Munícipes.

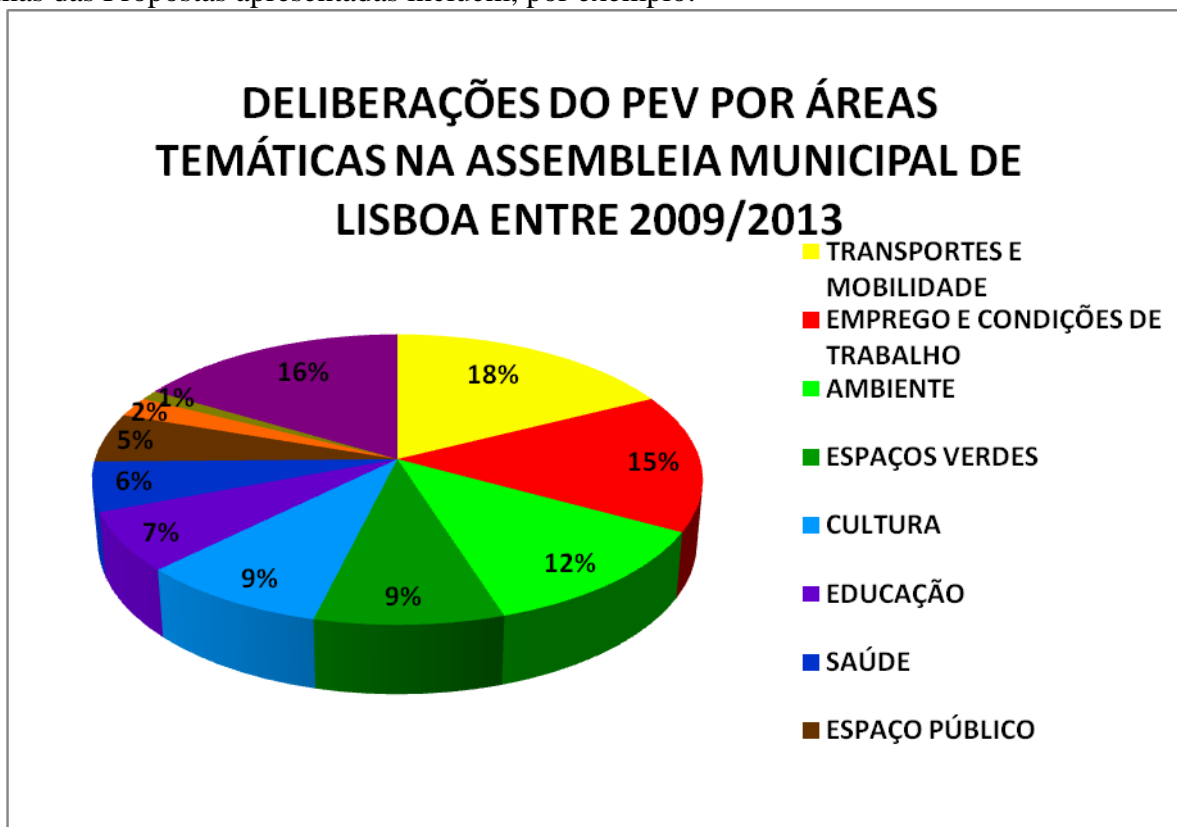
Para o conteúdo das nossas Propostas, não fazemos exclusão de temas. Estes temas não têm obrigatoriamente que recair sobre questões estritamente ambientais. Estas propostas são, na sua maioria, sobre qualidade do emprego e condições de trabalho, espaço público, espaços verdes, transportes e mobilidade, educação ou saúde, mas também sobre serviços à comunidade, juventude, desporto e cultura, entre outros.

Têm sido tomadas posições sobre todos os temas de relevância para a cidade, para os munícipes e para os trabalhadores do próprio município, como é o caso da Reorganização Administrativa, da Reestruturação dos Serviços Municipais, da relação de Lisboa com as cidades vizinhas, com o Rio Tejo, da Frente Ribeirinha, de equipamentos de saúde, como a Maternidade Alfredo da Costa ou o Hospital de Dona Estefânia, e do Parque Florestal de Monsanto, entre muitos outros. Muitos deles com impactos não só na área de Lisboa, como em todo o país.

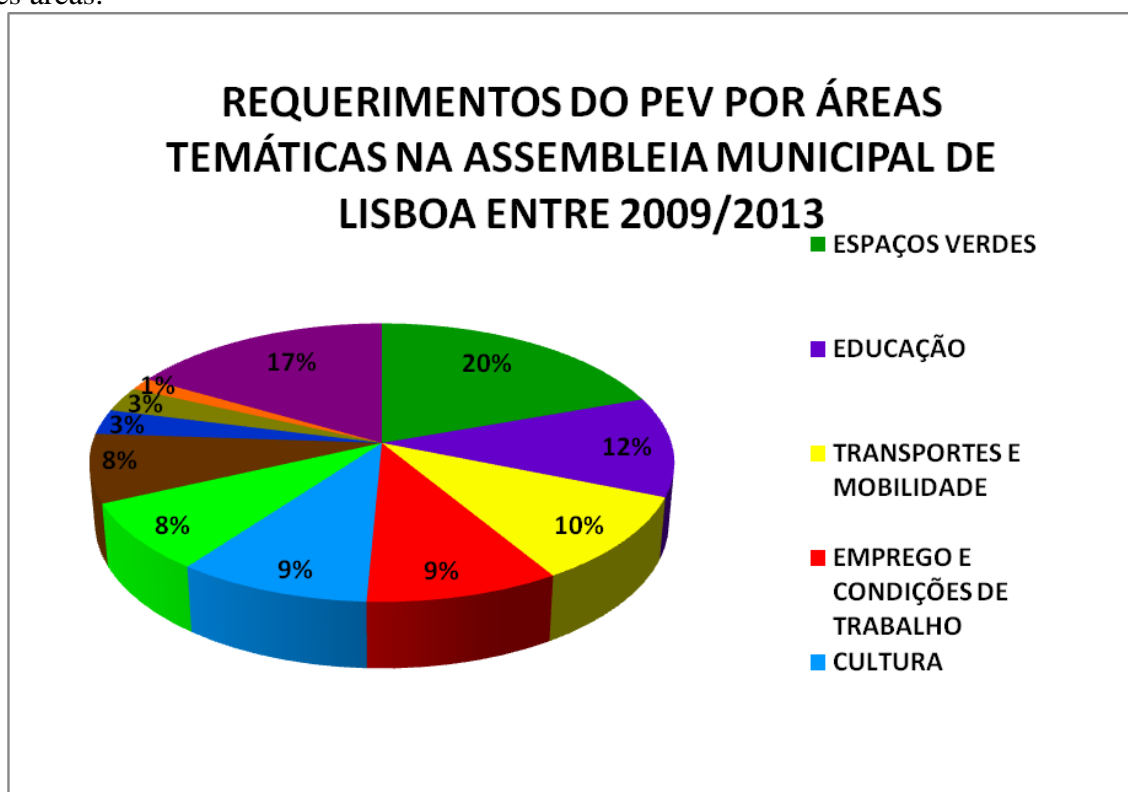
Os diversos documentos apresentados abarcam 3 tipos principais:



Os temas das Propostas apresentadas incluem, por exemplo:



Por sua vez, os requerimentos apresentados ao executivo camarário inserem-se, por exemplo, nas seguintes áreas:



Alguns destes documentos e requerimentos são fruto dos contactos mantidos com as populações. [vejam algumas Fotos das visitas efectuadas].



Consideramos, assim, que todas as questões que afectam a qualidade de vida de quem vive, estuda e trabalha na cidade são pertinentes. E aproveitamos sempre para denunciar as opções de classe dos executivos de direita, que sempre têm penalizado os lisboetas e os trabalhadores em particular

O actual executivo baseia-se num acordo entre o PS e grupos ditos de cidadãos independentes, mas há muito que as promessas eleitorais foram esquecidas, não se encontrando grandes diferenças com o anterior elenco do PSD.

Não são no entanto a página da AML ou as Notas à Comunicação Social os únicos meios de divulgação utilizados.

Depois de uma fase inicial, no final da década de '90, a que se recorreu a um grupo de discussão no Yahoo, nestes 6 últimos anos tem sido periodicamente alimentado o blogue <http://osverdesemlisboa.blogspot.com>, procurando-se incentivar os cibernautas a comentarem os artigos, dando-nos novas ideias para a acção local.

Os Verdes em Lisboa

RASGAR A AUSTERIDADE
RENEGOCIAR A DÍVIDA
PRODUZIR NACIONAL
CRIAR EMPREGO

PEV  **osverdes.pt**

Uma força de esperança,
Uma força de mudança.

16/05/2008

II Encontro 'Agir Local'

O Partido Ecologista "Os Verdes" organiza no próximo sábado, dia 17 de Maio, um encontro de trabalho sobre o lema 'Agir Local', com base nas experiências de intervenção local, que decorrerá em Lisboa, no Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCAD).
Esta iniciativa, na qual participarão diversos eleitos de "Os Verdes" nas Câmaras e Assembleias Municipais e Juntas e Assembleias de Freguesia, e

Editorial

Este blogue pretende ser um espaço de divulgação do trabalho do PEV - Partido Ecologista "Os Verdes" no distrito de Lisboa. Mas também um espaço de reflexão e discussão de ideias e projectos ecologistas.

Autárquicas 2013

Como é sabido, para além da bimestral 'Folha Verde', "Os Verdes" chegaram a utilizar também uma newsletter bimensal "Contacto Verde" com o objectivo de divulgar por e-mail as suas iniciativas e posições. A publicação foi suspensa já há mais de 2 anos e pensamos que estaria na altura certa para ser retomada antes das próximas eleições autárquicas. Recorde-se ainda aqui a sua linha gráfica.



3. Iniciativas locais a desenvolver

Sentimos muitas falhas no nosso trabalho, como, por exemplo, a falta de um maior intercâmbio e troca de experiências de iniciativas conduzidas por eleitos do PEV noutros concelhos.

Tal como nós de Lisboa fazemos intercâmbio com o Gabinete da Assembleia da República, seria fundamental recebermos (e retribuir, enviando também) cópia por e-mail das Moções apresentadas por outros companheiros noutros municípios do país.

Se tivermos uma posição mais concertada, vários dos temas poderão ser adaptados e reapresentados noutras Assembleias. Da mesma forma, alguns dos temas, projectos e intervenções apresentados na A.R. podem fornecer excelentes ideias para iniciativas locais. Insista-se neste ponto, pois a permuta de informação permite não apenas ganhar tempo ou evitar que se procure ‘inventar a roda’, pois será uma forma ágil de unirmos esforços em volta de projectos ecologistas de âmbito nacional.

Necessitamos de reforçar também os nossos colectivos locais, e isso só se consegue através da nossa permanente participação em iniciativas junto de associações, de colectividades, de movimentos cívicos, de rua ou unitários com os nossos aliados políticos.

É fundamental reunir periodicamente o colectivo local, nem que seja uma vez por mês, estabelecer um plano de acção que calendarize as diversas iniciativas que se preveja levar a cabo e dividir tarefas entre os companheiros, estudar as Propostas da Câmara ou da Junta, os dossiês a analisar para os debates nos órgãos em que estamos eleitos.

Em caso de dúvida, não se deve hesitar em trocar opinião com outros colectivos ou pedir um parecer mais bem fundamentado ao próprio Gabinete dos deputados da A.R. Não esquecer de enviar também para este Gabinete denúncias e propostas para qualquer tipo de novas iniciativas.

Precisamos de conhecer os Regimentos, exigir, se for o caso, ser ouvidos através do direito de oposição, também de NÃO FALTAR nem às sessões das Assembleias, nem a essas iniciativas unitárias. Dentro das nossas disponibilidades, temos de marcar presença, contactar com as populações e reforçar as nossas posições no seio da coligação, nas listas para as próximas eleições autárquicas.

Por exemplo, participar nas apresentações dos cabeças de lista da CDU ou em “Jornadas Autárquicas da CDU”, durante as quais centenas de eleitos e activistas da CDU visitam e contactam os bairros, para melhor conhecer os problemas das Freguesias e dos seus moradores, quais os maiores problemas que afligem os lisboetas.



Legenda: Apresentação de João Ferreira como cabeça de Lista da CDU à Câmara Municipal de Lisboa

A participação de “**Os Verdes**” é por vezes escassa, e esta, reconhecemos, é uma das nossas fraquezas que temos de tentar ultrapassar.

Há que participar activamente na redacção do programa eleitoral. A CDU irá manter uma página na Internet com actualização diária sobre a campanha, as visitas em curso e as intervenções. É preciso estarmos atentos e participar nas iniciativas.



Temos, por isso, de ser mais participativos, estar presentes ao lado dos munícipes, apoiando as suas justas causas, participar noutros órgãos locais, na direcção de associações de moradores ou outras. E só o conseguimos através de iniciativas dinâmicas, aceitando convites para visitas, elaborando propostas que sirvam os interesses das populações.

Precisamos de encontrar novos amigos que construam o projecto ecologista connosco, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável, e que, em próximos actos eleitorais, se venham a disponibilizar para fazer parte das nossas listas.

E acima de tudo é indispensável ser-se persistente e insistir na divulgação das iniciativas junto dos meios de comunicação social locais, porque com ‘água mole...’ alguma notícia ou reportagem sobre o nosso trabalho acabará por ser publicado.

O lema é por isso, “Pensar global e continuar a agir localmente” com as populações.